

## Editorial

A presente edição da revista Ambiente Construído tem um caráter regular, apresentando 11 artigos de diferentes áreas de conhecimento dentro da Tecnologia do Ambiente Construído. Os quatro primeiros artigos enquadram-se na área de Conforto Ambiental e Conservação de Energia, os dois seguintes na área de Gestão e Economia da Construção, e os cinco últimos em Tecnologia dos Materiais e Processos Construtivos. Dos 11 artigos, seis têm uma forte conexão com o tema da Construção Sustentável.

O artigo de Roriz, da UNICAMP, Caram, da EESC-USP, e Roriz, da UFSCAR propõe um método simples para avaliar as influências de imperfeições, saliências e reentrâncias, nas propriedades radiativas das superfícies das edificações. A partir da análise de resultados de simulações, são apontadas diferenças internas de temperatura decorrentes de tais características das superfícies, que podem resultar em alterações substanciais no consumo estimado de energia das edificações.

Vagge e Czajkowski, da Universidad Nacional de La Plata, Argentina, analisam o impacto da Lei 13059 de Eficiência Energética daquele país, em relação à lei do uso do solo de La Plata e da Norma de Etiquetagem Energética de Edifícios, sendo apontados algumas limitações e conflitos nos instrumentos legais existentes.

O artigo de Albuquerque e Amorim, da UnB, também abordam a questão da etiquetagem energética de edifícios. São apresentados o método e os resultados que geraram as indicações relativas à bonificação de iluminação natural presentes no Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais (RTQ-R).

Martins e Krause, da UFRJ, e Bittencourt, da UFAL, fazem uma análise do zoneamento bioclimático brasileiro, com base na comparação do desempenho térmico de uma edificação padrão, através de simulações, em dois municípios do Estado de Alagoas. O estudo sugere a necessidade de aperfeiçoamento nos critérios da classificação dos municípios situados no semiárido alagoano, bem como da criação de subzonas que contemplem as particularidades climáticas regionais.

O artigo de Berr e Formoso, da UFRGS, propõe um método para a avaliação da qualidade de obras de habitação de interesse social, que abrange a coleta, processamento, análise e distribuição de informações sobre a conformidade dos principais processos construtivos. Foi desenvolvida uma ferramenta computacional para a informatização do método, o qual foi testado em diversas obras do Rio Grande do Sul.

Figueiredo e Silva, da UNICAMP, descrevem o resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar como a abordagem PPI (Processo de Projeto Integrado) pode contribuir para a melhoria do desempenho ambiental de edificações, a partir de dois estudos de caso. Os resultados indicam que, em ambos os empreendimentos, os elementos do PPI presentes foram muito importantes para o alcance das metas definidas, mas em nenhum deles os elementos metodológicos que caracterizam esta abordagem foram completamente incorporados.

O artigo seguinte, de Tessaro e Sá, do IFSul, e Scremin, do IFSC, tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico qualitativo e quantitativo da produção de resíduos de construção e demolição (RCD) no município de Pelotas-RS. São apresentados diversos indicadores resultantes da coleta, que podem ser utilizados na gestão de resíduos no âmbito municipal.

Macedo, Costa e Souza, e Pompeu Neto, da UFPA, avaliaram o emprego do resíduo da indústria madeireira da região da Amazônia brasileira na produção de material compósito cimento-madeira. Os resultados dos ensaios das propriedades físicas e mecânicas das chapas produzidas com seis espécies de madeira mostraram que todas apresentaram características adequadas para a produção deste compósito.

O artigo de Tashima e Bernabeu, da Universidad Politécnica de Valencia, e Fioriti, Akasaki, Souza e Melges, da UNESP, apresenta um método de produção de cinza de casca de arroz (CCA) de elevada reatividade, a partir de um processo de combustão não controlado. Os resultados obtidos indicam que a CCA produzida apresenta elevada reatividade, podendo ser utilizada como uma fonte alternativa da sílica ativa.

França, Cardoso e Pileggi, todos da USP, reporta os resultados de uma pesquisa, cujo objetivo foi avaliar como o tempo influencia a energia de mistura e as propriedades reológicas de argamassas de revestimento com e sem a utilização de aditivo dispersante. Entre as principais contribuições do artigo, destacam-se gráficos que quantificam a influência destes fatores nas propriedades reológicas das argamassas.

Finalmente, o artigo de Oliveira, Damiani, Ribeiro, Souza e Calçada, também do IFSC, propõe um ensaio de cravação pneumática de pino para avaliar a resistência à compressão de juntas de assentamento de alvenaria estrutural. O trabalho mostrou que há uma boa correlação entre a profundidade de cravação de pinos e a resistência à compressão das argamassas, além de ser um ensaio prático, rápido e fácil de ser realizado in loco.

**Carlos Torres Formoso**, Professor da UFRGS

**Holmer Savastano Junior**, Professor da USP

**Roberto Lamberts**, Professor da UFSC

Editores-chefes